



CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA

INFORMATIVO SINDICAL

Filiada à



CNTI

www.cnti.org.br

MATÉRIAS VEICULADAS NA INTERNET

Brasília-DF, 09 de julho de 2025

Conferência Livre – Regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste

Cuidado, que será realizada virtualmente através da plataforma ZOOM, dia 17/07 a partir das 9h.

Link para inscrições:

https://docs.google.com/forms/d/1FzDoFPau6IEt4bWpPnKnOC9xeDHxMfCTJit0mHIIVvI/viewform?edit_requested=true

Filiada à
CNTI
NOVA CENTRAL

5ª CNPM

Conferência Nacional de Políticas para as Mulheres
MAIS DEMOCRACIA, MAIS IGUALDADE, MAIS CONQUISTAS PARA TODAS

CONFERÊNCIA LIVRE

Tema: "Igualdade no Mundo no Trabalho, Autonomia Econômica e a Política do Cuidado"

Regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste
Data: 17/07/2025
Horário: 9h às 12h

Palestrante
Rosane Silva
Secretaria Nacional de Autonomia Econômica e Políticas de Cuidados do Ministério das Mulheres

Palestrante:
Dra. Marilane Teixeira
Economista, doutora em desenvolvimento econômico, pesquisadora e assessora sindical na área de trabalho e gênero

Virtualmente pelo ZOOM
Faça já sua INSCRIÇÃO!

CNDM CONSELHO NACIONAL DOS DIREITOS DA MULHER
MINISTÉRIO DAS MULHERES
GOVERNO FEDERAL

Sindicalismo celebrará Dia da Luta Operária

9 DE JULHO

DIA DA LUTA OPERÁRIA

40 anos DA GREVE DA CAMPANHA SALARIAL UNIFICADA DE SÃO PAULO DE 1985
70 anos DA FUNDAÇÃO DO DIEESE

ESTAMOS EM GREVE PELAS 40 HORAS SEMANAIS, REAJUSTE MENSAL AUTOMÁTICO E AUMENTO REAL

Nesta quarta, 9, o sindicalismo celebra o Dia da Luta Operária. Será na sede da CTB (Cardoso de Almeida, 1.843, Sumaré, SP), a partir das 9 horas. Evento também destaca os 40 anos da campanha salarial unificada em SP e os 70 anos do Dieese.

Data faz parte do calendário oficial da capital paulista e faz alusão à Greve Geral de 1917. José Martinez, trabalhador morto na ocasião, dá nome ao troféu que será entregue este ano à ex-diretora técnica do Dieese, Heloísa de Souza Martins, e ao ex-ministro do Trabalho (Governo João Goulart), Almino Afonso.

Rene Vicente, vice-presidente da CTB, explica escolhas. "Heloísa participou da fundação do Dieese, que é um instrumento fundamental de organização e fornecimento de dados para a classe trabalhadora. Já Almino, além da atuação na política institucional, é uma pessoa com uma capacidade apurada de leitura da conjuntura, sempre apontando caminhos pra construirmos uma sociedade mais justa", afirma.

Ana Martins (ex-vereadora), Dulce Muniz (ex-dirigente sindical) e Paulo Cseh (ex-dirigente do Sindicato dos Têxteis de São Paulo) também receberão homenagens especiais durante o evento.

Filiada à
CNTI
NOVA CENTRAL

5ª CNPM

Conferência Nacional de Políticas para as Mulheres
MAIS DEMOCRACIA, MAIS IGUALDADE, MAIS CONQUISTAS PARA TODAS

CONFERÊNCIA LIVRE

Tema: "Igualdade no Mundo no Trabalho, Autonomia Econômica e a Política do Cuidado"

Programação
17 de julho de 2025

9h – Solenidade de Abertura
9h30 - Informes Gerais com a Leitura do Regimento
10h a 10h30
Palestra - Igualdade no Mundo do Trabalho e Autonomia Econômica
Palestrante – Adriana Marcolino (Mestra em Sociologia e Diretora Técnica do DIEESE)
10h30 a 11h
Palestra – A Política do Cuidado
Palestrante – Rosane Silva (Secretaria Nacional de Autonomia Econômica e Políticas de Cuidados do Ministério das Mulheres)
11h – Debates e Apresentação e Aprovação das propostas
11h30 – Escolha das Delegadas e Suplentes
12h – Encerramento.

CNDM CONSELHO NACIONAL DOS DIREITOS DA MULHER
MINISTÉRIO DAS MULHERES
GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

A CNTI por meio da Secretaria para Assuntos do Trabalho da Mulher, da Juventude e do Idoso convida as mulheres trabalhadoras para participarem da Conferência Live sobre a **Igualdade no Mundo do Trabalho, Autonomia Econômica e a Política do**

In memoriam – Como em todas as edições, serão lembrados companheiros que deixaram importantes legados ao movimento sindical. São eles: Newton Cândido (ex-assessor do Sindicato dos Metalúrgicos

**Brasília-DF, 09 de julho de 2025**

de São Paulo), Arcênio Rodrigues da Silva (Químicos de Osasco), Luiz Tenório de Lima, o Tenorinho (Laticínios de São Paulo e fundador do Dieese), João Batista Gomes, o Joãozinho (Servidores Municipais de São Paulo), Eduardo Pavão (jornalista e ex-assessor da União Geral dos Trabalhadores – UGT), Ronaldo Ferreira Martins (Correios do Rio de Janeiro) e Guarino Fernandes (dirigente do Sindicato dos Ferroviários).

Data – O Dia da Luta Operária foi instituído no município de São Paulo pela Lei nº 16.634/17, por iniciativa do então vereador Donato (PT) e das Centrais Sindicais. Neste ano, também participam da organização o Centro de Memória Sindical, o Instituto Astrogildo Pereira, o IIEP e a Oboré.

Mais – Sites da CTB, UGT, Força Sindical, CUT e demais Centrais.

Fonte: Agência Sindical

Pesquisa Atlas indica melhora na aprovação de Lula: 47,3%

Segundo o levantamento, a desaprovação recuou para 51,8%



Presidente Lula durante a Cerimônia de Abertura do Fórum Empresarial dos BRICS, no Pier Mauá. Rio de Janeiro (Foto: Ricardo Stuckert / PR)

A mais recente pesquisa da AtlasIntel, divulgada nesta terça-feira (8) em parceria com a Bloomberg por meio da iniciativa Latam Pulse, indica uma ligeira recuperação na aprovação do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Segundo os dados, 47,3% dos brasileiros entrevistados aprovam o desempenho do presidente, enquanto 51,8% o desaprovam. Outros 0,9% afirmaram não saber ou preferiram não opinar.

Os números refletem uma leve melhora para o governo: em maio, a desaprovação era de 53,7%, caindo agora 1,9 ponto percentual. A aprovação, por sua vez, subiu na mesma proporção, de 45,4% para os atuais 47,3%. A margem de erro do levantamento é de dois pontos percentuais, para mais ou para menos, e o nível de confiança é de 95%.

Sobre a avaliação do governo Lula, 51,2% dos entrevistados pela Atlas/Intel avaliam a gestão como ruim/péssima. Já 41,6% avaliam como ótimo/bom e

7,2% como regular. As oscilações, segundo a pesquisa, se mantiveram estáveis em relação a maio, dentro da margem de erro.

A pesquisa ouviu 2.621 pessoas entre os dias 27 e 30 de junho, por meio de recrutamento digital aleatório. Ela faz parte do projeto Latam Pulse, que monitora mensalmente o cenário político, econômico e social em cinco países da América Latina: Brasil, Argentina, Chile, Colômbia e México.

Os dados revelam uma tendência de estabilização após meses de oscilação. Ainda que a desaprovação continue numericamente à frente da aprovação, o movimento de queda na rejeição pode indicar uma mudança gradual na percepção pública sobre o governo Lula.

Fonte: Brasil247

Alckmin debate com sindicalistas demandas do setor da borracha



O encontro ocorreu na sede do MDIC e reuniu lideranças do setor da borracha, que buscam soluções para enfrentar a concorrência desleal no mercado nacional de pneus.

Ao lado de Miguel Torres, presidente da Força Sindical e Márcio Ferreira, presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Borracha de SP – Sintrabor, os sindicalistas apresentaram propostas para proteger empregos e fortalecer a indústria.

De acordo com eles, medidas urgentes são necessárias para impedir o avanço de práticas que ameaçam direitos e postos de trabalho em todo o país.

Além disso, o grupo planeja ampliar o diálogo com deputados e senadores para garantir apoio político no Congresso Nacional. Essa articulação será essencial nos próximos meses.

Para os sindicalistas, somente a mobilização coletiva pode assegurar conquistas e evitar retrocessos em direitos trabalhistas históricos já garantidos.

Durante a reunião, os representantes reforçaram a

**Brasília-DF, 09 de julho de 2025**

importância de políticas públicas que estimulem a indústria nacional e criem um ambiente de mercado mais justo.

Também defenderam incentivos à produção local, o combate à importação irregular de pneus e a fiscalização mais rigorosa nas fronteiras brasileiras.

Por outro lado, destacaram que a defesa da indústria da borracha é estratégica para a economia e impacta diretamente milhares de trabalhadores em todo o país.

Os dirigentes pretendem mobilizar outras entidades sindicais para fortalecer a pauta junto ao governo federal.

Fonte: Rádio Peão Brasil

Perde validade medida provisória que liberou saldo retido do FGTS

Tomaz Silva/Agência Brasil



Medida beneficiou trabalhador que fez saque-aniversário e, após demissão, não podia acessar o saldo do FGTS

O presidente do Senado e do Congresso Nacional, Davi Alcolumbre, declarou a perda de validade de duas medidas provisórias (MPs) que tramitavam havia mais de 120 dias: a MP 1.290/2025, que liberou o uso do FGTS de quem foi demitido e não conseguiu acessar o dinheiro na rescisão por ter usado o saque-aniversário; e a MP 1.289/2025, que liberou R\$ 4,17 bilhões para o Plano Safra 2024-2025. Os atos estão publicados no Diário Oficial da União desta terça-feira (8).

Uma medida provisória tem validade de 120 dias e, se não for votada e aprovada nesse período, perde sua validade. Foi o que ocorreu com as duas MPs. Câmara e Senado não analisaram os textos a tempo, mas os efeitos produzidos durante a vigência das medidas foram válidos.

FGTS

Expirada em 27 de junho, a MP 1.290/2025 atendeu aos trabalhadores que fizeram o saque-aniversário desde 2020 (ano em que a modalidade foi

implementada) e que foram demitidos nesse período. Originalmente publicada em 28 de fevereiro, a MP determinou o início dos pagamentos em 6 de março, com valores limitados a R\$ 3 mil e prioridade aos trabalhadores que têm conta cadastrada no aplicativo do FGTS Caixa.

O saque-aniversário exige adesão prévia para autorizar o trabalhador a sacar parte do saldo FGTS anualmente, no mês do seu aniversário. Quando decide por esse modelo, no entanto, o trabalhador perde a opção pelo saque-rescisão, em que é possível resgatar todo o valor do FGTS em caso de demissão sem justa causa. Só é possível acessar o valor da multa rescisória. O restante do saldo permanece na conta e só pode ser resgatado em saques-aniversário subsequentes. A medida provisória liberou esse saldo, extinguindo ou reduzindo o tempo de espera para o trabalhador que optou pelo saque-aniversário.

Fonte: Agência Senado

Cesta básica tem custo menor em 11 capitais, mostra Dieese



© Valter Campanato/Agência Brasil

A Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos, feita pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), revelou que o custo da cesta básica diminuiu em 11 localidades e aumentou em seis capitais. O levantamento foi feito entre os meses de maio e junho.

O estudo do Dieese apontou que as maiores baixas foram nas capitais Aracaju (-3,84%), Belém (-2,39%), Goiânia (-1,90%), São Paulo (-1,49%) e Natal (-1,25%). As maiores altas foram registradas em Porto Alegre (1,50%) e Florianópolis (1,04%).

Apesar de ter caído o custo, a cesta básica em São Paulo continua sendo a mais cara do país, com o valor de R\$ 831,37. Na sequência estão Florianópolis (R\$ 867,83), Rio de Janeiro (R\$ 843,27) e Porto Alegre (R\$ 831,37).

As capitais com os valores da cesta básica mais baixos, porém com a composição diferente de

**Brasília-DF, 09 de julho de 2025**

produtos e com menores valores médios, foram Aracaju (R\$ 557,28), Salvador (R\$ 623,85), João Pessoa (R\$ 636,16) e Natal (R\$ 636,95).

Fonte: Agência Brasil

Boletim destaca boas práticas que fortalecem a equidade nas relações de trabalho

Publicação reúne 15 cláusulas negociadas entre 2023 e 2024 que garantem isonomia salarial e contribuem para um ambiente profissional mais justo e inclusivo



O Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) lança nesta segunda-feira (7) o sexto boletim da série Boas Práticas em Negociações Coletivas, com foco em cláusulas que promovem a equidade nas relações de trabalho por meio da garantia da isonomia salarial. A publicação destaca 15 cláusulas firmadas em acordos e convenções coletivas registrados no Sistema Mediador entre 2023 e 2024, abrangendo diferentes regiões do país.

A negociação coletiva tem se mostrado um instrumento essencial para efetivar direitos e combater desigualdades históricas nas relações de trabalho. O boletim evidencia como a negociação coletiva trabalhista tem atuado como agente de transformação social ao assegurar, por meio do diálogo entre trabalhadores e empregadores, medidas que promovem salários justos e iguais para pessoas que exercem as mesmas funções, independentemente de características como sexo, raça, orientação sexual ou idade.

A negociação coletiva tem se consolidado como um instrumento fundamental para garantir direitos e enfrentar desigualdades históricas nas relações de trabalho. O boletim evidencia como esse processo, baseado no diálogo entre trabalhadores e empregadores, tem contribuído para a promoção da justiça social ao assegurar salários justos e iguais para pessoas que desempenham as mesmas funções, independentemente de gênero, raça, orientação sexual ou idade.

Dados do Sistema Mediador, do Ministério do Trabalho

e Emprego, mostram que 12% das negociações coletivas registradas em 2023 incluíam cláusulas voltadas à isonomia salarial. A maioria reafirma o compromisso com a igualdade de remuneração entre trabalhadores que exercem a mesma função. Outras cláusulas tratam de situações específicas, como a equiparação salarial entre substitutos e substituídos, e a garantia de que novos contratados recebam o mesmo salário de profissionais demitidos que ocupavam a mesma posição.

O Boletim nº 6 faz parte da série "Boas Práticas em Negociação Coletiva", desenvolvida em parceria com o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE). A iniciativa tem como objetivo identificar e divulgar experiências bem-sucedidas de diálogo social que promovem relações de trabalho mais justas, inclusivas e igualitárias.

Você pode conferir [aqui](#) o boletim.

Todos os boletins estão disponíveis no Sistema Mediador [aqui](#).

Fonte: MTE



<https://www.instagram.com/p/DLueck6ssam/>